



Manual do arquiteto de automação:

um guia para a jornada de automação
da sua empresa, do início ao fim

Sumário

Capítulo 1

Introdução à automação de ponta a ponta

- 3 Introdução
- 4 Começo da jornada

Capítulo 2

Perguntas principais e definição das metas

- 5 Perguntas importantes para avaliar a empresa
- 6 Definição das metas de automação

Capítulo 3

Unificação de equipes e treinamento

- 7 União dos pontos de vista
- 10 Organização de recursos e treinamento da equipe

Capítulo 4

Expansão da automação por toda a empresa

- 11 O crescimento da cultura da automação
- 14 Gerenciamento e governança

Capítulo 5

Avanço da automação

- 15 Próxima etapa: impulse a automação com novos recursos
- 16 Lidere sua empresa para a automação de ponta a ponta

Mais informações



Introdução

Ao usar uma plataforma de automação para todas as equipes, as organizações de TI podem acelerar a entrega de serviços e tornar os negócios mais ágeis, além de obter visibilidade integrada dos processos de ponta a ponta, proporcionando mais escalabilidade, consistência, segurança e transparência.²

Precisamos do arquiteto de automação, uma nova função que ajuda a criar a mentalidade de priorizar a automação.

A [automação](#) é atualmente a principal estratégia tecnológica de muitas organizações. Com resposta à necessidade de inovar mais rápido, gerenciar ambientes de TI cada vez mais complexos, acomodar novas abordagens de desenvolvimento e cumprir com objetivos financeiros, as empresas estão priorizando a automação. Na verdade, 80% dos executivos entrevistados dizem que adotar a automação da TI é "extremamente importante" para o sucesso futuro dos negócios.¹

Muitas organizações já têm algum tipo de automação voltada para tarefas, mas a automação em escala que engloba diferentes equipes, locais, plataformas e processos para gerar mais valor está se tornando o foco principal.

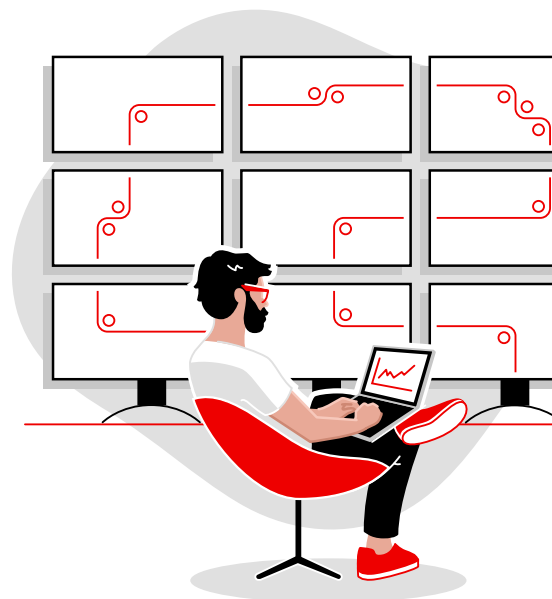
Para ela acontecer precisamos do arquiteto de automação, uma nova função que ajuda a adotar a mentalidade de priorizar a automação para alcançar objetivos de negócios, financeiros e de transformação.

Os arquitetos de automação são essenciais para implementar iniciativas de automação abrangentes, como uma automação de ponta a ponta dos processos de TI, e promover boas práticas de automação em toda a empresa.

Automatizar uma tarefa é relativamente simples. Mas é possível alcançar muito mais com uma estratégia de automação

bem planejada que contemple a empresa inteira. Em um mundo cada vez mais digital, as empresas precisam ser mais rápidas, inovadoras e ágeis do que a concorrência. A automação estratégica pode ajudar as empresas a atingirem objetivos que dependem altamente da tecnologia. Ainda assim, existem desafios a superar. Ao planejar a estratégia de automação, é importante levar em consideração alguns pontos: preservação de políticas e da governança, transformação cultural, desenvolvimento de habilidades, gerenciamento da escalabilidade e dos riscos de segurança e controle e reutilização de conteúdos confiáveis de automação.

A função do arquiteto de automação é crucial para lidar com esses desafios e concretizar todo o potencial da automação. Neste ebook, mapeamos as etapas necessárias para conduzir a organização além da automação centrada em tarefas e em direção a uma estratégia que envolva toda a empresa.



¹ Harvard Business Review Pulse Survey, patrocinada pela Red Hat. "[Assumindo a liderança na automação de TI: líderes de TI como promotores de suas estratégias de automação](#)", janeiro de 2022.

² Whitepaper da IDC, patrocinado pela Red Hat, "[O valor de negócio do Red Hat Ansible Automation Platform](#)", março de 2022. Documento nº US48678022.

Começo da jornada

As colaborações de consultoria do Red Hat® Services usam uma abordagem em três fases para ajudar você a planejar a jornada e expandir a automação por diferentes áreas.

Uma automação que englobe a organização inteira é uma [jornada constante](#) e sem fim. De acordo com a Forrester, "a automação é um ciclo de percepção e adaptação que depende da coleta e avaliação de informações críticas, seguidas de uma resposta e da execução. O ajuste fino contínuo desse ciclo impulsiona a empresa a alcançar um novo nível de adaptação e experiência do cliente".³

Mapeie a maturidade da automação na sua empresa em seis competências-chave descritas no relatório da Forrester, "[Gauge Your Infrastructure Automation Maturity](#)".³ A Figura 1 explica essas competências e como você pode aplicá-las na sua organização.

Seis competências-chave para a transformação da automação³

Estratégia

Para otimizar sua estratégia de automação da infraestrutura, primeiro você precisa entender completamente em que áreas da sua organização de infraestrutura e operações (I&O) a automação já incorporada e onde ocorrem esforços em duplicidade. Busque eliminar as ilhas de automação.

Processo

Toda automação depende de nove fatores-chave: aquisição de dados, compreensão, determinismo, cociente robótico, efeito operacional, governança e auditabilidade, interação entre pessoas e máquinas, efeito humano e inteligência conversacional. Você precisa entender totalmente esses fatores para determinar o impacto do processo.

Priorização

Se sua empresa é como a maioria, existem vários projetos de automação de infraestrutura em andamento na sua organização. Você deve avaliar, priorizar e alinhar esses projetos de acordo com um roadmap estratégico e consistente.

Recursos humanos

Os profissionais operacionais precisam desenvolver novas habilidades exigidas pela automação da infraestrutura. Dê prioridade à criação de know-how em ciência de dados, desenvolvimento de algoritmos, engenharia industrial e inteligência artificial e machine learning (aprendizado de máquina).

Estrutura

Uma estratégia eficiente requer unidades organizacionais dedicadas a especialização de domínios, automação e serviços. Organize equipes de ação imediata em automação para garantir a eficiência entre diferentes áreas e a rapidez nas entregas.

Operações

Não insira a automação da infraestrutura em um modelo operacional existente. Redefina o modelo operacional para integrar novos fluxos de trabalho de processos. Compartilhe conhecimentos sobre automação, práticas recomendadas e roadmaps com a organização toda.

Figura 1. Seis competências-chave para avaliar a maturidade da automação da infraestrutura, como descrito no relatório "Gauge Your Infrastructure Automation Maturity" da Forrester

Perguntas importantes para avaliar a empresa

Considere o que pode estar impedindo sua empresa de alcançar os objetivos de negócios. Responda as perguntas a seguir para compreender o estado atual da automação na sua empresa.

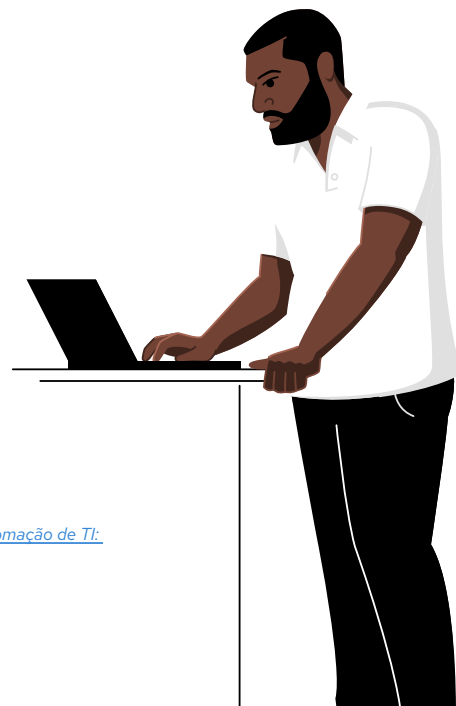
68% dos executivos concordam que a automação de TI agora é "obrigatória" para a organização.⁴

Compreenda o estado atual da automação na sua empresa

- Que processos você pode automatizar para gerar mais valor?
- Quais processos simples, mas repetitivos, podem ser automatizados primeiro para gerar e demonstrar resultados?
- Existem soluções de automação utilizadas hoje que serão difíceis de gerenciar se um especialista no assunto ficar indisponível ou sair da empresa?
- Existem soluções de automação concorrentes em uso por equipes diferentes? Ou recursos de automação para ferramentas específicas que precisem ser combinados para automatizar um processo?
- Existem iniciativas executivas essenciais que possam ser melhoradas com a automação?
- A automação pode ser usada para desafogar as equipes ou unir funções diferentes?

80% dos executivos dizem que adotar a automação da TI é "extremamente importante" para o sucesso futuro da organização.⁴

Com um entendimento melhor sobre a maturidade de automação da sua organização, você estará pronto para desenvolver metas de automação e iniciar o processo de transformação.



⁴ Harvard Business Review Pulse Survey, patrocinada pela Red Hat. "[Assumindo a liderança na automação de TI: líderes de TI como promotores de suas estratégias de automação](#)", janeiro de 2022.

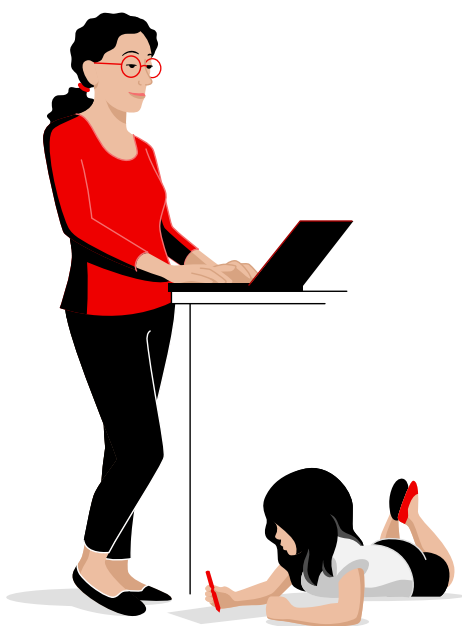
Definição das metas de automação

79%

dos executivos dizem que uma abordagem unificada em toda a organização é "extremamente importante" ou "muito importante" ao implementar a automação da TI.⁵

55%

dos executivos duvidam que seja possível executar uma estratégia de transformação digital com sucesso sem a automação da TI.⁵



A jornada para a adoção da automação empresarial abrangente é um processo iterativo que não tem apenas uma maneira de medir o sucesso. Para que seja eficaz, é crucial que as metas estejam alinhadas.

É comum que executivos e implementadores discordem quanto aos objetivos e casos de uso. Por exemplo, um estudo da Harvard Business Review constatou que existe uma desconexão entre o que os colaboradores acham que os líderes de TI deveriam fazer e o que esses líderes fazem de fato para avançar com a automação da TI. Na maioria dos casos, há uma diferença superior a 10% entre expectativas e ações efetivas ao definir as prioridades da automação da TI.⁵

As empresas desafiam os líderes de TI a definir prioridades de automação e promover a mudança de cultura⁵



Figura 2. A desconexão entre o que líderes de TI deveriam fazer e o que realmente fazem para avançar com a automação de TI em diversas áreas, com base na pesquisa da Forrester com executivos

⁵ Harvard Business Review Pulse Survey, patrocinada pela Red Hat. "Assumindo a liderança na automação de TI: líderes de TI como promotores de suas estratégias de automação", janeiro de 2022.

União dos pontos de vista

Os [arquitetos de automação](#) podem reunir diferentes visões ao se concentrar nos seguintes conceitos.

Alinhar-se aos objetivos de negócios

Conectar as iniciativas de automação aos desafios e objetivos de negócios. Essa abordagem ajuda a identificar o que automatizar e a criar os requisitos de acordo com as prioridades para ter sucesso. Por exemplo, você pode automatizar a aplicação de patches para aumentar a segurança e a estabilidade do sistema e para aumentar o uptime de acordo com as necessidades empresariais. Ao planejar a jornada de automação, mantenha o foco nos resultados em longo prazo, não nos imediatos.

Definir metas e resultados realistas

Estabeleça metas que sejam alcançáveis. Economia e retorno sobre o investimento (ROI) são prioridades comuns, mas você pode ter outras metas, como melhorar o gerenciamento de riscos de segurança, aumentar a precisão dos processos, liberar tempo para a inovação e impulsionar a satisfação dos stakeholders da linha de negócios. Metas realistas devem ser alinhadas às habilidades dos talentos da

organização e incentivar as equipes a aprender e expandir suas competências enquanto sua organização avança na jornada da automação. Com o tempo, as habilidades em automação das equipes vão melhorar e elas poderão ampliar a abrangência e a complexidade dos projetos.

Por exemplo, uma equipe pode começar com a automação de uma tarefa repetitiva simples para demonstrar os benefícios do projeto em termos de custo e eficiência. Em seguida, essa equipe pode expandir e aplicar a automação a outras tarefas relacionadas, processos inteiros ou até mesmo implementá-la na empresa toda.

Otimizar processos, automatizar depois

À medida que definir os projetos de automação, avalie os processos que você quer automatizar. Eles são eficientes? Eles têm etapas desatualizadas ou desnecessárias? Determine se os processos podem ser melhorados antes de automatizá-los para otimizar a eficiência. Se você chegar à conclusão de que um processo é ineficiente, resolva essa ineficiência antes de automatizá-lo.

Em uma avaliação composta por 30 critérios, o relatório "The Forrester Wave™: Infrastructure Automation Platforms, Q1 2023" identifica, analisa e pontua os 11 principais provedores de plataforma de automação da infraestrutura.⁷



Definir e documentar o sucesso da automação

Não há uma maneira única de medir o sucesso da automação. Comece aos poucos, demonstre valor, expanda gradualmente e repita o processo. Trabalhe com toda a organização para identificar uma oportunidade inicial de automação que possa ser facilmente relatada às equipes executivas.

A Figura 3 mostra um exemplo de fluxo de trabalho de automação. Nele, regras de firewall configuradas incorretamente provocam um aumento nos tickets de gerenciamento de incidentes e solicitações de alteração para as equipes

de rede e TI. A automação é aplicada para corrigir o problema e reduzir a quantidade de tickets e solicitações. Essa diminuição é associada a reduções de custos e melhorias no atendimento ao cliente.

A governança também é aplicada com a automação, de modo que as atualizações sejam feitas de maneira consistente e conforme um processo definido e auditável.

Por fim, as métricas mensuráveis podem ser compartilhadas com o restante da organização, executivos e stakeholders da linha de negócios para provar o valor da automação.

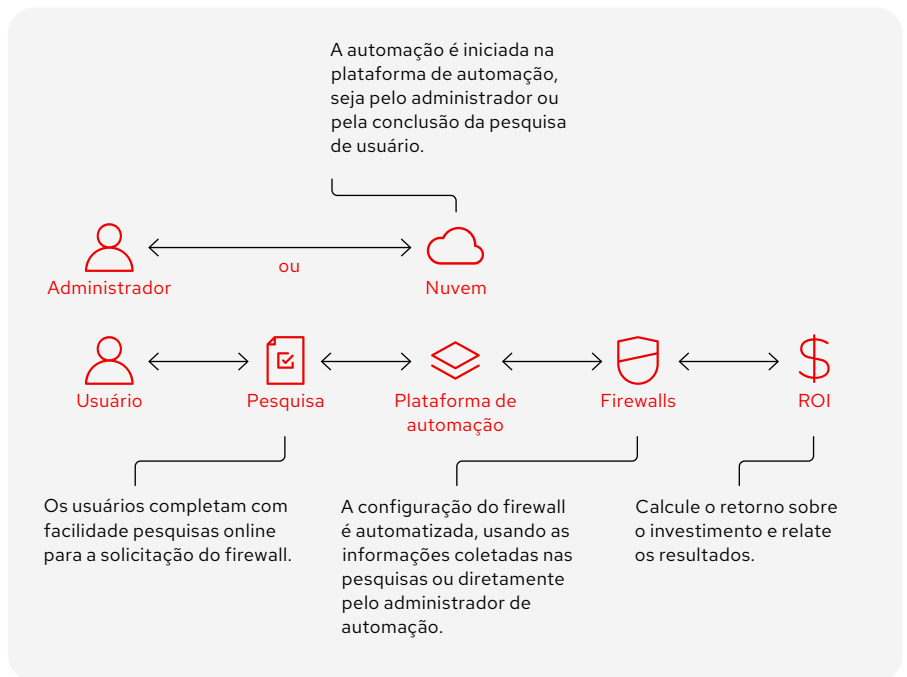


Figura 3. Exemplo de configuração automatizada do firewall

Quando você conseguir [comprovar uma automação bem-sucedida](#) em um cenário simples e demonstrar como ela substitui processos manuais, poderá aumentar a abrangência, o número e os tipos de casos de uso.

Descubra como os clientes extraem valor da automação.

Demonstre o valor da automação com relatórios sobre os dados das tarefas e a redução dos custos. Também identifique as tarefas de automação de maior valor.

Compartilhar e se basear em casos de sucesso

Trabalhe para ter conquistas gradativas em curtos períodos. Documente e promova cada vitória. Depois, peça a toda organização para pensar em como gerar [valor com a automação](#). Essa abordagem é uma forma de estabelecer uma base para outras pessoas usarem suas experiências e gerarem mais valor.

Usar uma abordagem engatinhar, caminhar, correr

Em geral, empresas que começam a jornada de automação com projetos mais complexos enfrentam dificuldades ao expandir a automação para além de um único caso de uso.

Por exemplo, na área de rede, implementar um servidor web requer muitas tarefas de gerenciamento de configuração. Talvez seja necessário

reservar um endereço de IP público, o que vai obrigar você a interagir com um sistema de rede para obter o endereço. Além disso, é preciso atribuir um sistema de nomes de domínio (DNS) para esse endereço, abrir portas de firewall, configurar um balanceador de carga e anunciar o mesmo endereço IP usando roteadores de edge, assim como implementar todas as alterações obrigatórias no sistema de rede local.

Comparado ao exemplo do endereço IP, o do DNS é muito mais complexo e demorado, sendo difícil relatar um caso de sucesso. Nesse caso, uma abordagem iterativa começaria pela automação do processo de solicitação de endereços IP. Após a constatação de que as etapas iniciais de automação estão funcionando como o esperado, outras seriam acrescentadas para lidar com tarefas relacionadas ao DNS.



Organização de recursos e treinamento da equipe

Experimente o Red Hat® Ansible® Automation Platform e tenha acesso ao Portal do Cliente Red Hat, que inclui documentação, vídeos úteis, discussões e muito mais.

Antes de dar início à automação, siga estas etapas como uma preparação para o sucesso da organização.

- Identifique o inventário de automações existente.
- Crie um repositório central de conteúdos confiáveis.
- Use recursos de treinamento e uma avaliação gratuita da solução para auxiliar sua equipe a conhecer melhor o repositório de conteúdos e a plataforma de automação.

Ter um repositório central é essencial para assegurar a reutilização de conteúdos de automação confiáveis, seja ele uma criação interna, conteúdos de automação certificados ou baseado em conteúdos desenvolvidos pela comunidade.

Esse repositório pode ser útil para implementar o controle e a governança da automação desde o início, trazendo benefícios significativos à medida que sua empresa avança rumo à automação completa. [Desenvolver habilidades](#) e compartilhar práticas recomendadas, experiências e conquistas ajudam a criar uma comunidade de prática. Às vezes chamadas de centros de excelência, as comunidades de prática são importantes na criação da cultura e da mentalidade de priorização da automação na empresa.

Confira mais informações sobre como planejar uma estratégia de automação abrangente.



Entenda seu inventário

Como a empresa organiza e gerencia os ativos de TI? Identifique os ativos existentes, sua configuração e como acompanhá-los com o passar do tempo.



Defina um repositório de controle de origem

Como você vai ter controle sobre o que é alterado no conteúdo da automação? Crie métodos consistentes, com enfoque na segurança, para registrar e controlar alterações nos ativos.



Treine sua equipe

Sua equipe possui as habilidades necessárias para executar uma automação bem-sucedida? Treine sua equipe nos conceitos, como controle de origem, protocolos de teste e práticas recomendadas.

Figura 4. Etapas de preparação para a automação

Promova uma cultura de automação

Uma automação de ponta a ponta bem-sucedida não é apenas a mudança de tecnologia, mas também de mentalidade dentro da organização. As comunidades de prática ajudam a transformar o modo como a empresa pensa sobre a automação. Além disso, você também pode contar com a ajuda da nossa equipe de serviços. Trabalhamos juntos com nossos clientes para formar novas mentalidades que *priorizam a automação* e ajudam a conquistar o sucesso.

Muitos [recursos de automação](#) estão prontamente disponíveis, incluindo treinamentos sobre conceitos como controle de origem, teste de protocolos e práticas recomendadas. Arquitetos de automação e outros profissionais responsáveis pelo avanço dessas iniciativas podem usar esses recursos para ganhar a confiança da organização.

Treine comportamentos

Para conquistar a confiança e ganhar adesão a uma abordagem holística, crie um entendimento comum sobre o funcionamento da automação entre as equipes.

Use demonstrações e eventos informais para mostrar como a solução funciona e criar interesse. Quando a comunidade de prática estiver envolvida, ofereça sessões hands-on e aprofundadas para as equipes interessadas. Treinamentos mais formais podem ser feitos a seguir.

Aumente a visibilidade

Procure maneiras de promover o interesse na automação. Por exemplo, crie um dashboard para compartilhar as conquistas e oferecer uma maratona de desafios técnicos de codificação (os chamados *code-a-thon*) que possam ser resolvidos com a ajuda de toda a equipe, com reconhecimento ou prêmio para o vencedor.

Essa abordagem transforma o processo de automação em um jogo, aumenta a visibilidade das especialidades e treina o comportamento de iteração frequente.

Visão geral das abordagens

- Identifique uma [pessoa de destaque ou alguns executivos](#) para falar sobre o valor da automação, como por exemplo, sua importância para manter a competitividade e inovar com mais rapidez.
- Compartilhe os resultados e conquistas como forma de criar confiança e legitimidade.
- Destaque e reutilize os conteúdos confiáveis para economizar tempo.
- Identifique as melhores equipes e trabalhe com elas para criar conteúdo e implementar a automação.
- Ofereça demonstrações e casos de uso com os quais as equipes possam se identificar.
- Quando a comunidade de prática ganhar força, desenvolva conselhos e políticas padrão.

Perdeu o AnsibleFest?

Acesse os insights que estão liderando a mudança da cultura e a transformação da força de trabalho. Comece pela playlist de vídeos do AnsibleFest no nosso canal do YouTube.

Descubra se sua empresa está bem preparada para encarar o futuro. Faça a avaliação e confira a pontuação da sua empresa na escala de maturidade da automação. Saiba quais são as próximas etapas para avançar.

Ajude as equipes a tomarem a iniciativa

Trabalhe com as equipes para avaliar os processos e identificar oportunidades de automação. Identifique tarefas repetitivas que causem atrasos e não sejam essenciais para a função da equipe.

Faça uma auditoria prévia de recursos técnicos e ofereça uma solução de automação que forneça escalabilidade à empresa. Busque soluções que facilitem a adoção de novas automações, o acesso ao suporte do ecossistema e a automação em áreas diferentes, usando ferramentas existentes. Muitas soluções de automação exigem a instalação de agente ou outro software em sistemas remotos, o que pode criar uma barreira para a implementação. Além disso, procure soluções que simplifiquem a criação de conteúdo e ofereçam conteúdos certificados para agilizar o progresso.

Capacite funcionários para liderar o processo de automação

Ofereça treinamentos sobre automação para a organização toda se preparar. Uma abordagem de baixo para cima, em que os funcionários possam sugerir projetos de automação usando uma plataforma centralizada, ajuda a fomentar grandes ideias e incentiva a cultura da automação. É importante não forçar os projetos de automação, mas aproveitar as ferramentas e os conteúdos existentes na organização.

Gerencie por completo

Para ganhar a adesão da equipe gerencial, determine quais são os problemas que dificultam os processos e atrasam os resultados. Por exemplo, se o provisionamento lento de recursos de rede afeta as operações de negócios, comece por esse problema. Em seguida, aborde a próxima área que os executivos veem como ponto de fricção.

Automatizar com sucesso várias funções menores que causam impacto gera confiança mais rapidamente do que tentar assumir uma tarefa de automação grande e complexa.

Fale sobre o valor, não as ferramentas

As conversas sobre a adoção da automação com a gerência de alto nível e as equipes executivas devem girar em torno dos valores, e não das ferramentas de software. Explique como a organização vai conseguir entregar aplicações de forma mais fácil, segura e confiável, além de melhorar de modo rápido e iterativo. Para começar, fale sobre como a automação de tarefas manuais vai proporcionar às equipes tempo livre para se dedicarem a projetos mais estratégicos que geram valor de negócio mais rápido.



Considere as necessidades do ambiente empresarial e de produção

À medida que a automação se expande pela organização, novas necessidades surgem. Escalabilidade, governança e controle se tornam essenciais. Além disso, o controle de acesso, a orquestração da automação e os conteúdos confiáveis ajudam a atender às exigências de segurança e conformidade.

Avalie os requisitos do seu ambiente de produção e identifique as ferramentas necessárias para atendê-los. Por exemplo, um software baseado em subscrição pode incluir gerenciamento,

proteção adicional, instalação simplificada, suporte técnico e para o ciclo de vida.

Essas considerações são muito importantes quando a automação interage com sistemas vitais. Escalabilidade e gerenciamento simples para a empresa inteira também são essenciais. Dependendo das suas necessidades, a conformidade e governança também podem ser importantes, em especial para os processos de automação em segurança, sistemas financeiros, sistemas de saúde e aplicações governamentais.

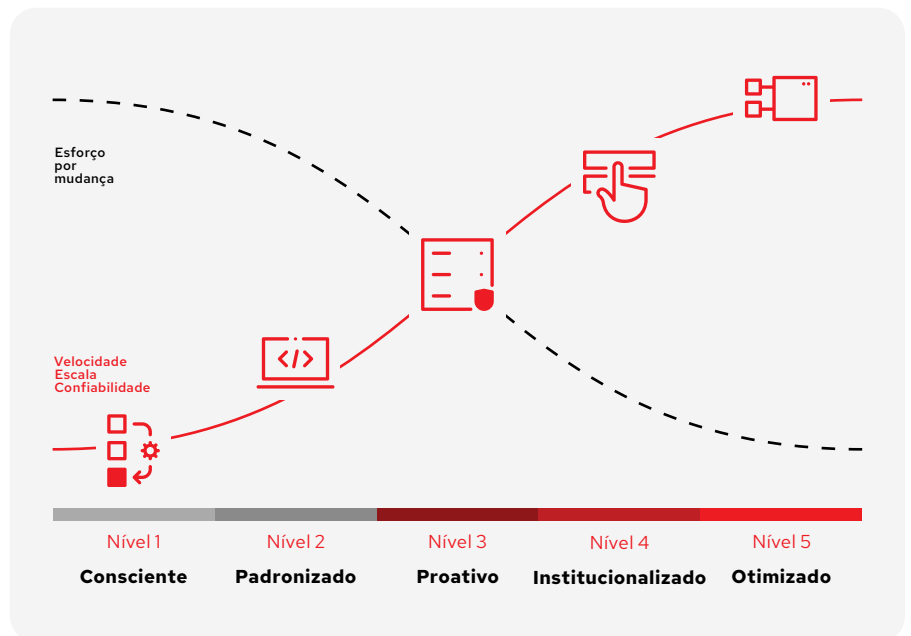


Figura 5. O valor de negócio cresce com a maturidade da automação



Gerenciamento e governança

A automação de processos de ponta a ponta muitas vezes requer a orquestração do trabalho entre várias pessoas, ferramentas e tecnologias de automação. Para ter sucesso com a automação, as empresas precisam de um framework que dê suporte à escalabilidade, ao gerenciamento e à governança.

Prioridades de governança para um arquiteto de automação:

- Dar acesso a profissionais autorizados.
- Aderir às políticas organizacionais e aos padrões de segurança.
- Estabelecer linhas claras de responsabilidade.
- Lidar com os riscos para trazer benefícios aos negócios e impulsionar a inovação.
- Escolher soluções que ofereçam auditabilidade.

Na ausência de controles, um erro isolado pode se tornar sistêmico em um processo e colocar infraestruturas e aplicações críticas em risco.

Por exemplo, suponha que sua equipe de rede desenvolva conteúdo de automação para criar uma rede virtual local (VLAN) em um dispositivo. É vital que esse conteúdo seja usado somente pelos engenheiros de rede autorizados para criar VLANs em dispositivos aprovados. Se um usuário não autorizado executar o conteúdo de automação para criar novas VLANs em dispositivos não aprovados ou sem capacidade suficiente, poderão ocorrer problemas na rede. A governança resolve essa questão.

A seguir, estão as principais áreas para estabelecer a governança.

Desenvolvimento de um framework

Crie um framework de governança claro desde o início da jornada de automação. Leve em consideração os requisitos aplicáveis à empresa toda para que as equipes consigam adotar e expandir projetos de automação no próprio ritmo, mas mantendo o controle e os limites.

Equilíbrio entre capacitação e controle

O quanto de autonomia cada grupo e equipe funcional pode ter sobre as iniciativas de automação? Que áreas devem ser controladas por sua organização de TI? Alcançar a combinação ideal exige que os líderes empresariais modelem a colaboração, demonstrem comprometimento e comuniquem expectativas de maneira contínua.

Centralização do conteúdo da automação

Estabeleça repositórios centralizados para que seja fácil encontrar e usar conteúdos de automação confiáveis. Plataformas de automação líderes do setor possibilitam a criação de coleções de conteúdo confiável, como uma biblioteca privada, que permanece disponível e acessível às equipes internas.

Próxima etapa: impulse a automação com novos recursos

Prepare sua equipe com recursos de treinamento empresarial. Aprenda os conceitos da automação em um curso online sem custos.

A tecnologia deve evoluir para atender a novas necessidades empresariais e englobar abordagens e fluxos de trabalho modernos, incluindo de DevOps, DevSecOps, confiabilidade de sites e engenharia de plataformas. Isso serve até mesmo para fluxos de trabalho operacionais com um single source of truth, como no caso do GitOps. Leve sua automação para o próximo nível com o Red Hat Ansible Automation Platform. Nossa solução de automação evolui para continuar cumprindo a promessa básica de ajudar os clientes a criar, gerenciar e escalar a automação com novos recursos.

Event-Driven Ansible

O Ansible Automation Platform inclui recursos avançados de automação orientada por eventos. Com o [Event-Driven Ansible](#), você responde de maneira predeterminada a condições e eventos monitorados no seu ambiente de TI, sem intervenção manual. Basta definir ações automatizadas, origens de evento e regras *if-then* nos Ansible Rulebooks. A plataforma faz a correspondência entre o rulebook e os eventos recebidos de outras ferramentas de monitoramento e observabilidade, determina a ação apropriada e a executa.

O Event-Driven Ansible ajuda você a responder de forma rápida e automática às mudanças nas condições, reduzir o tempo médio de resolução (MTTR) de incidentes e liberar as equipes para que se concentrem em prioridades de alto valor, e não em tarefas rotineiras e repetitivas.

Red Hat Ansible Lightspeed

O [Red Hat® Ansible® Lightspeed with IBM watsonx Code Assistant](#) é um serviço de IA generativa projetado para ajudar equipes de automação a criarem, adotarem e manterem o conteúdo para o Ansible Automation Platform (como playbooks e rulebooks) de forma mais eficiente. O Red Hat Ansible Lightspeed aceita prompts em linguagem natural e gera recomendações de código usando o [IBM watsonx Code Assistant](#), que inclui um modelo base específico e especialmente treinado para a automação.

Automação na edge

A edge computing remove capacidade de processamento e cargas de trabalho de data centers centrais, transferindo-as para mais perto de dispositivos e fontes de dados na edge da rede. Ainda assim, isso traz novos desafios em termos de segurança, gerenciamento e escalabilidade. [Aplicar a automação aos ambientes de edge](#) pode ser bastante útil. O Ansible Automation Platform usa containerização para distribuir e executar a automação nos ambientes, ajudando as organizações a padronizarem a configuração e a implantação de data centers, nuvens e locais de edge. Com o Ansible Automation Platform, você tem uma visão única e consistente do seu panorama de TI inteiro para que seja possível gerenciar com segurança milhares de locais, dispositivos de rede e clusters. Essa abordagem unificada para a automação ajuda a aumentar a segurança e a escalabilidade, reduzir as despesas operacionais e executar atualizações, patches e tarefas de manutenção necessárias de forma automática.

Experimente nossos cenários de aprendizado hands-on que oferecem um ambiente pré-configurado do Red Hat Ansible Automation Platform para explorar na prática como a automação pode liberar você das tarefas manuais.

Integração e implantação contínuas (CI/CD)

Muitas empresas adotam abordagens de CI/CD como parte da estratégia de nuvem híbrida para ter mais flexibilidade e acelerar as iniciativas de inovação. O Ansible Automation Platform funciona com as plataformas que você já tem, incluindo Kubernetes, Linux® e outras. Assim, você orquestra pipelines de CI/CD e fluxos de trabalho de desenvolvimento e implantação enquanto moderniza a TI e cria novas aplicações nativas em nuvem.

Lidere sua empresa para a automação de ponta a ponta

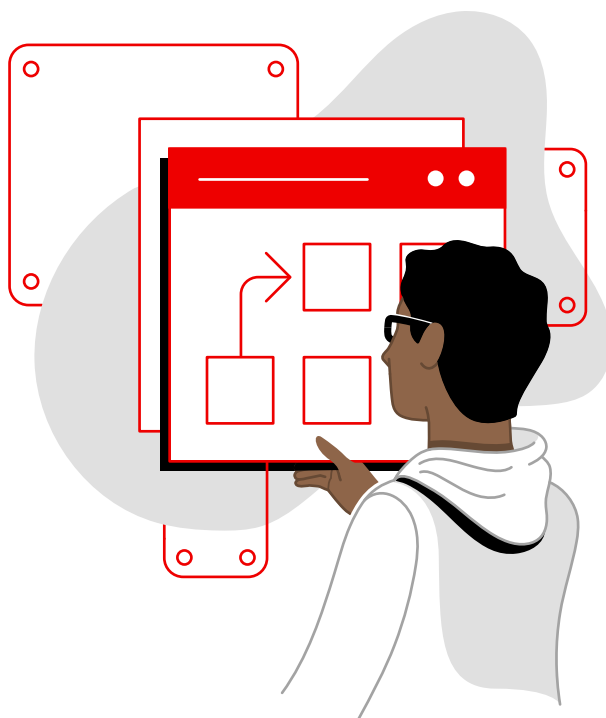
O Red Hat Ansible Automation Platform prepara sua organização para inovar mais rapidamente, responder aos avanços e tendências das tecnologias futuras e gerenciar ambientes de TI cada vez mais complexos. Com uma visão abrangente da organização e compreensão do valor que pode ser gerado pela automação, você se coloca em uma posição única para liderar uma abordagem de automação para toda a empresa que pode economizar tempo, aumentar a qualidade e reduzir os custos.



Mais informações

O [Red Hat Ansible Automation Platform](#) é a base unificada para a criação e operação da automação na organização. Ele ajuda a acelerar operações, orquestrar fluxos de trabalho e inovar com a automação. Com o Ansible Automation Platform, você pode escalar a automação com controle e insights, incentivar a colaboração entre equipes e gerenciar políticas e a governança de maneira mais eficiente. Dessa forma, você alcança resultados empresariais concretos e descobre todo o potencial das suas equipes e tecnologias.

Mais informações: redhat.com/ansible



Sobre a Red Hat

A Red Hat é a líder mundial em soluções de software open source empresariais e utiliza uma abordagem impulsionada pela comunidade para oferecer tecnologias confiáveis e de alto desempenho em Linux, nuvem híbrida, containers e Kubernetes. A Red Hat ajuda os clientes a integrar aplicações de TI novas e existentes, desenvolver aplicações nativas em nuvem e definir padrões com nosso sistema operacional líder do setor, além de automatizar, proteger e gerenciar ambientes complexos. Com serviços de consultoria, treinamento e suporte premiados, a Red Hat é a parceira de confiança das empresas listadas na Fortune 500. Como parceira estratégica de provedores de nuvem, integradores de sistemas, fornecedores de aplicações, clientes e comunidades open source, a Red Hat ajuda as empresas a se prepararem para o futuro digital.



facebook.com/redhatinc
@redhatbr
linkedin.com/company/red-hat-brasil

br.redhat.com
670280_0124_KVM

América Latina
+54 11 4329 7300
latammktg@redhat.com

Brasil
+55 11 3629 6000
marketing-br@redhat.com

Copyright © 2024 Red Hat, Inc. Red Hat, o logotipo da Red Hat e o Ansible são marcas comerciais ou registradas da Red Hat, Inc. e suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países. Linux® é a marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e em outros países.